

Pôrto Alegre, 27 de janeiro de 1969.

Prezado Dr. Tarso

Durante o período em que participei da política Universitária gaúcha sempre tive por norma respeitar e dar a mais ampla cobertura possível às autoridades constituídas.

Inúmeras vezes pude confirmar êsse meu postulado de ação com relação a Vossa Excelência. Presentemente, embora afastado das lides estudantis, por já haver concluído meu curso universitário, não pude me furtar a prestar mais um serviço à causa porque lutamos.

Assim, para o seu devido conhecimento, encaminho-lhe cópia do expediente que enviei ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça, relativo às atividades do Reitor de nossa Universidade.

As referidas informações foram assinadas por mim e pelo meu colega de Faculdade Helio Fernando Saraiva.

O ambiente universitário é muito negativo para o reitor.

Receio que a situação possa tomar rumos muito sérios, pois, aos poucos, os fatos vão chegando ao conhecimento de todos.

Na condição de amigo particular do Ministro, julgo que seria muito oportuno que o Sr. voltasse sua atenção para o problema.

Tanto no quadro de docentes, quanto no setor administrativo, o Reitor não tem apoio. Basta dizer que há duas semanas passadas demitiram-se o Diretor Geral da Universidade (alegando incompatibilidade de função depois de cinco meses de exercício), o Presidente da junta médica, e o diretor da Divisão de Obras. Todos êsses cargos ainda não foram preenchidos.

Na crença que poderei de qualquer forma levar-lhe subsídios envio-lhe:

- a) Informação detalhada das atividades do Reitor.
- b) cópia de parte da ata nº 372 do Conselho Universitário
- c) exposição de motivos apresentadas àquele Conselho pelo Reitor na última reunião do mesmo.

Colocando-me ao inteiro dispor de Vossa Excelência para elucidar qualquer ponto relativo ao assunto, reitero-lhe protestos de amizade e apreço.

*Joaquim de Oliveira Borges*  
Joaquim de Oliveira Borges

Av. Bento Gonçalves 7712 Caixa Postal 776

P 6 i